

QUANDO VIBRAMOS JUNTOS, O NEGÓCIO SOM ECOA.



SOUilegra

Elisa Gaiesky, da Ilegra:
*'Percebi que a empresa
proporcionava espaço
para os colaboradores
arriscarem e contribuírem
com o negócio'*

Engajamento desde o princípio

De acordo com o Global Workforce Study 2014, uma das pesquisas mais aprofundadas na área de Recursos Humanos – com 32 mil entrevistados –, **40% dos colaboradores afirmam estar engajados com as corporações onde trabalham.**

Para Alessandra Smaniotto, do Instituto Brasileiro de Coaching (IBC), esses funcionários são intraempreendedores natos. "Porque são inovadores com visão sistêmica, que enxergam o futuro e sempre estarão dispostos a abraçarem a causa da empresa", interpreta.

Na Ilegra, empresa de TI

sediada em Porto Alegre, o empreendedorismo é estratégico. Lá, os funcionários são convidados a participarem de programas que estimulam a criatividade e a inovação. "Desde a minha integração, percebi que a empresa proporcionava espaço para os colaboradores arriscarem e contribuírem com o negócio", diz Elisa Gaiesky, analista de RH da Ilegra.

Ela foi a responsável por aproximar a companhia de um grupo de advogados – o que posteriormente rendeu uma parceria para a criação de uma solução de inteligência jurídica.

Já a engenheira da companhia energética AES Sul Fernanda Pedron propôs que os postes de concreto recebessem a adição de fibras de casca de arroz. O projeto deve reduzir cerca de R\$ 6,5 milhões em custos num período de cinco anos para a empresa.

O modelo, inclusive, ficou em primeiro lugar no Impact at Work, premiação de intraempreendedorismo sustentável concedida pela ONG Net Impact. "Esse é o tipo de reconhecimento que sempre busquei quando, há 10 anos, entrei como estagiária na empresa", diz, contente.